

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ENGENHARIAS II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG)

Programa: ENGENHARIA DE MATERIAIS (32020015007P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS II

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação

Bom

Reconsideração

Bom

Justificativa

1.1. O programa de pós-graduação iniciou suas atividades em 2010. Conta com uma área de concentração (Ciência e Desenvolvimento de Materiais), à qual vinculam-se três linhas de pesquisa: i) Biomateriais; ii) Seleção, Processamento e Caracterização; iii) Reciclagem. Há projetos em andamento em todas as linhas de pesquisa. A descrição dos objetivos e missão do programa é clara e condizente com sua organização em termos de linhas de pesquisa. A estrutura curricular é flexível, principalmente em relação às disciplinas a serem cursadas, com destaque para oferecimento de “Tópicos Especiais”, possibilitando uma alternância entre as disciplinas ofertadas, de acordo com as linhas de pesquisa do programa.

O regulamento do curso de mestrado foi recentemente atualizado, levando em consideração ações de melhorias identificadas de acordo com resultados de autoavaliações, o que levou a uma maior flexibilização da estrutura curricular e criação de novas disciplinas, em consonância com as linhas de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

pesquisas definidas pelo programa. As disciplinas ofertadas apresentam tanto caráter generalista quanto específico, com ementas e bibliografias adequadas. Há grande participação do corpo docente permanente no oferecimento de disciplinas.

A infraestrutura de pesquisa é detalhada, indicando equipamentos de laboratórios vinculados ao Departamento de Engenharia de Materiais e de laboratórios associados; o parque de equipamentos é bom, mas ainda requer de melhorias para suportar adequadamente as linhas de pesquisa desenvolvidas. O acervo disponível para desenvolvimento de atividades de pesquisa é tanto físico quanto virtual. A instituição possui Coordenação de Inovação e Empreendedorismo, Comitê de Ética em Pesquisa e Secretaria de Relações Internacionais estabelecidos, que dão suporte às atividades do programa de pós-graduação.

1.2. O quadro de docentes permanentes (DP) apresenta formação adequada, permitindo atender a proposta curricular do programa. Há uma tendência de aumento na porcentagem de participação dos docentes permanentes em relação ao total de turmas de disciplinas oferecidas, bem como do número de projetos em andamento com financiamento. O programa conta com docentes em diferentes estágios de carreira; apesar de crescente, o número de estágios pós-doutorais e de visitas de colaboração são baixos. A quantidade de docentes com bolsa de produtividade é baixa. Há heterogeneidade na quantidade de projetos por docente. Apesar do número de produções intelectuais não ter aumentado na média, em relação a última avaliação, deve-se destacar a alteração do perfil de publicações, com crescimento do número de artigos publicados em periódicos de maior fator de impacto. Porém, há certa heterogeneidade de distribuição de publicações entre os docentes permanentes. Há compatibilidade entre a área de atuação científica do corpo DP e a proposta do programa.

No quadriênio em análise, verifica-se uma tendência de aumento na quantidade de docentes com participação em outros programas de pós-graduação, mas a porcentagem de DPs com atuação permanente somente no programa sempre foi superior a 80%. O número de turmas e carga horária em aulas de pós-graduação é alto. A quantidade de orientações de mestrado em andamento e concluídas por ano apresenta certa heterogeneidade de distribuição, padrão também observado em relação às atividades de graduação. Há concentração de orientações de monografias de finalização de curso e orientações de iniciação científica em poucos docentes; o número de ICs, de maneira geral, é baixo. Todos os DPs são servidores públicos com dedicação exclusiva.

Após a avaliação do último quadriênio, o programa estabeleceu critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes, indicando quantidade de docentes permanentes proporcional ao número de vagas oferecidas e limitando a quantidade de docentes colaboradores. No quadriênio, 3 docentes permanentes entraram com pedido de aposentadoria (com substituição), além de ocorrer o credenciamento de 4 novos docentes lotados em outro campus do CEFET-MG, visando uma maior inserção regional do programa. Em 2020, o programa contava com 21 docentes permanentes e 3 colaboradores. Portanto, há critérios objetivos para o credenciamento e descredenciamento dos docentes e houve renovação do corpo docente no quadriênio.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

1.3. É indicada a adoção de um planejamento estratégico com metas anuais a partir de 2018 e de um plano de atividades rotineiras para melhoria dos processos administrativos a partir de 2019. Não foi apresentado no relatório um planejamento estratégico formalizado e sim ações que vem sendo implementadas tendo como base principal o relatório da avaliação do quadriênio anterior. O foco do programa foi buscar soluções para as críticas recebidas: i) necessidade de implantação de projetos de médio e grande porte envolvendo agências de fomento e setor privado para captação dos recursos necessários ao fortalecimento das pesquisas; ii) melhoria da produção intelectual do programa (produção técnica, patentes e outras relevantes) com considerável destaque para publicações em periódicos de alto impacto. São ações de médio a longo prazo que começaram a apresentar resultados positivos em curto prazo. Apesar de avanços tanto na implantação de projetos como de melhoria da qualidade da produção intelectual, é necessária a formalização de um planejamento estratégico com definição de metas e formas de avaliação quantitativas em relação ao sucesso de sua implementação.

1.4. São indicados procedimentos gerais, institucionais, bem como a formalização da Comissão Permanente de Autoavaliação (a partir de novembro de 2020). Indica-se a participação futura de docentes, TAs e discentes egressos do programa na autoavaliação, bem como comparação de resultados com demais programas da instituição. Não é detalhado como esses resultados poderão ser utilizados para o aprimoramento da formação discente e produção intelectual. Não foram gerados dados quantitativos em relação a autoavaliação no período de 2017 a 2020. Necessidade de maior formalização do processo de avaliação, que está sendo implementado.

Justificativa Reconsideração

Não se aplica. Não foi contestada a avaliação do Quesito 1.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Regular	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Regular	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Regular	Regular

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

2.1. O número total de dissertações com aderência às linhas do Programa, em relação ao tamanho do corpo docente permanente é regular.

O ATD (número de publicações científicas com autoria discente e/ou egresso em veículos qualificados nos estratos superiores em relação ao número total de dissertações e teses concluídas) é muito baixo, o que demonstra que o além do número de trabalhos de conclusão precisar ser melhorado, não há uma quantidade adequada de publicações científicas em veículos mais qualificados (Qualis A1 a A4).

Dentre as 5 dissertações indicadas como destaque, é possível verificar uma distribuição adequada em relação às diferentes linhas de pesquisa e docentes do PPG. Os critérios utilizados para as indicações foram o fator de impacto e o citescore das revistas, depósito de patente, parcerias com instituições e empresas e impacto dos resultados obtidos em termos de aplicabilidade tecnológica.

2.2. A qualidade geral da produção intelectual de discentes e egressos é considerada regular; tanto a quantidade total quanto a quantidade de publicações em estratos mais qualificados são baixas. Há uma tendência de melhora do índice DPIDE1 no último ano do quadriênio e sugere-se atenção ao PPG em relação a esse aspecto. As publicações de destaque com participação discente são classificadas como regulares segundo os critérios definidos pela Comissão de Avaliação e há um destaque positivo em relação à participação discente em patentes depositadas e/ou concedidas no período. De maneira geral, o PPG deve buscar elevar tanto a quantidade quanto a qualidade da produção intelectual vinculada com discentes e egressos.

2.3. Aproximadamente 70% dos titulados apresentam atuação em áreas correlatas às linhas de pesquisa do Programa, indicando bom impacto da formação recebida na atuação profissional dos egressos. Cerca de 30% dos mestres titulados continuam sua formação em programas de doutoramento; há destacada inserção de profissionais em institutos de pesquisa e ensino, indicando que os egressos apresentam boa inserção profissional, principalmente em termos regionais. Não são indicados egressos com atuação destacada no exterior.

2.4. O total de publicações científicas qualificadas dos docentes permanentes no quadriênio foi boa, mas regular em termos totais; nota-se, portanto, a melhoria da qualidade das produções, porém sem ganhos em quantidade, quando se considera o tamanho do corpo docente do programa. Há grande heterogeneidade de distribuição de publicações entre os docentes permanentes considerando publicações qualificadas (Qualis A1 a A4), ponto de relevante atenção para o PPG. Os indicadores relativos às publicações indicadas como destaques (tanto em nível 2 quanto em nível 3) são classificadas como boas segundo os parâmetros definidos pela Comissão de Avaliação.

2.5. Há bom equilíbrio em termos de distribuição de docentes em linhas de pesquisa e atividades

Ficha de Avaliação/Reconsideração

didáticas no PPG. A distribuição de orientação dos discentes em formação entre os DPs melhorou ao longo do quadriênio. Não foram identificadas mudanças artificiais de categoria docente durante o período de avaliação. A distribuição entre os DPs do número de discentes titulados é regular e não há equilíbrio do corpo docente permanente na participação das atividades principais do programa (grande heterogeneidade em termos de participação em projetos e publicações em periódicos, por exemplo). A distribuição entre os DPs na participação de disciplinas de pós-graduação é adequada, porém o número de alunos de iniciação científica e tecnológica em relação ao tamanho do corpo docente é baixo, verificando-se também heterogeneidade em relação à participação dos DPs no oferecimento de disciplinas de graduação.

Justificativa Reconsideração

O pedido de reconsideração se refere especificamente às notas obtidas nos itens: 2.1 (Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa), 2.2 (Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos) e 2.5 (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa).

Como apontado pelo próprio PPG e anteriormente já mencionado pelos consultores no período da avaliação, estes são itens cujos resultados são de médio a longo prazo dependendo da eficácia das ações empregadas. De fato, como já mencionado na avaliação anterior, alguns aspectos positivos já são demonstrados em relação ao quadriênio anterior. Entretanto, a consolidação em termos quantitativos e qualitativos da produção como um todo ainda não se refletiu de forma concreta, pois como já mencionado, pelas características do programa e da natureza das mudanças efetuadas, muitos dos resultados serão detectados a partir do final do quadriênio.

Cabe lembrar que toda a avaliação é feita baseada em índices e fatos concretos e, portanto, eventuais tendências positivas ou negativas, tais como, mencionados na reconsideração são consideradas no conjunto de todos os programas de mesmo nível e classificadas após essa análise conjunta.

Ainda referente as “injustiças” na avaliação mencionadas pela PPG, cabe lembrar que todos os outros PPGs que possuem apenas o nível de mestrado foram avaliados segundo os mesmos critérios e analisadas comparativamente, portanto, não houve qualquer injustiça nesse sentido. Da mesma forma, todos os programas foram avaliados pelos resultados dos 4 anos do ciclo avaliativo, ainda que a Comissão também considere, como fez, a evolução dos indicadores ao longo dos anos do quadriênio. Quanto à comparação com programas que possuem mestrado e doutorado, isto não traz nenhuma dificuldade ou impedimento para a evolução de nota do PPG, quando comparado com os demais PPGs nota 3, como é realizado na avaliação, caso o desempenho do programa se destaque no ciclo avaliativo frente aos demais programas da área.

Pelas razões explicitadas acima, recomenda-se manter as notas e conceitos anteriores da avaliação quadrienal.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	40.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Justificativa

3.1. O impacto e caráter inovador da produção intelectual, considerando a natureza do programa, é bom. De acordo com os critérios da Comissão de Avaliação, o indicador de patentes totais (nacionais e internacionais) apresenta valor acima da média da área, porém os indicadores de impacto acadêmico são regulares, com valores de H2, Hmédio, Hmediano e %DP com H acima de H2 inferiores à média da área.

3.2. Dos 10 PTTs indicados pelo programa, 5 foram patentes (sendo 2 concedidas, com destaque para uma internacional) e 5 artigos técnicos-científicos. Os artigos, apesar de apresentarem avanços tecnológicos (segundo as justificativas) também foram em sua maioria indicados como destaques científicos ou então estão relacionados com patente depositada (considerada como PTT de destaque). Indica-se que no futuro haja maior distinção entre os destaques indicados como tecnológicos e aqueles classificados como científicos. Não são indicados mecanismos efetivos de transferência para a sociedade dos produtos indicados. Destaca-se positivamente a inserção do PPG em âmbito regional, com o desenvolvimento e dissertações em temas de interesse da indústria, bem como o aumento de projetos institucionais com participação do setor produtivo.

3.3. Os indicadores de internacionalização e de inserção do PPG são bons, destacando-se a realização de estágios de pesquisa e pós-doutoramento de docentes no quadriênio, a participação em corpo editorial de periódicos científicos, a assessoria ad hoc em revistas científicas, presença de colaborações internacionais e convênios de cooperação, recebimento de visitantes internacionais, premiações recebidas e capacidade de captação de recursos. Essas ações, apesar de presentes, são bastante pontuais quando se avalia o tamanho do corpo docente. A quantidade e porcentagem de produções científicas com coautoria internacional é baixa, assim como a porcentagem de docentes com bolsa produtividade e atuação em agências de fomento ou participação em comitês e diretoria de associações, conselhos e sociedades de relevância. O programa apresenta impacto em termos regionais, o que está de acordo com sua proposta.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O site do programa é relativamente simples de ser navegado e é apresentado em várias línguas (português, inglês, espanhol, francês, italiano e alemão). Informações referentes à coordenação, secretaria, colegiado, editais, corpo docente, regimento, resoluções, dissertações, publicações, linhas de pesquisa, ementas são apresentadas e são de fácil acesso, permitindo a divulgação de forma transparente do programa.

Justificativa Reconsideração

Não se aplica. Não foi contestada a avaliação do Quesito 3.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados e das informações disponibilizadas no relatório preenchido pelo PPG é muito boa. Os dados foram inseridos nos locais corretos e foram considerados os subitens específicos, definidos especificamente para a avaliação da área de Engenharia II. Foram fornecidas justificativas completas e detalhadas para os itens de destaque. Os vários anexos inseridos auxiliaram em uma comprovação direta das informações fornecidas.

Apreciação da Reconsideração

Não se aplica.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	3	3

Justificativa

O programa, criado em 2010, vem se consolidando e melhorou suas métricas em relação a última avaliação. Apresenta uma boa inserção regional e suas linhas de pesquisa possuem foco que justificam sua diferenciação em relação a programas da área de Engenharias II de instituições localizadas em regiões próximas.

Verificou-se um aumento na quantidade de projetos, porém os valores ainda são baixos e melhorias de infraestrutura são sugeridas para suportar adequadamente todas as linhas de pesquisa desenvolvidas. A distribuição de orientações e publicações entre os docentes permanentes é bastante heterogênea e poucos docentes possuem bolsa de produtividade. Apesar da melhoria em termos de publicações científicas em estratos mais altos (Qualis A1 a A4), há pouco vínculo dessas publicações com discentes e egressos. Os indicadores de internacionalização e inserção nacional são crescentes, mas ainda bastante inferiores à média da área, restringindo-se a ações específicas e participação de poucos docentes.

Portanto, em comparação com os demais programas da área, a Comissão de Avaliação recomenda a atribuição de nota 3.

Justificativa na reconsideração

Com base na análise dos conceitos obtidos pelo Programa de Pós-Graduação no Quesito 2 (Formação), concluímos que não houve alteração em nenhum dos diferentes itens e subitens deste Quesito. Assim sendo, o Comitê de Reconsideração recomenda manter a nota 3 atribuída na Avaliação Quadrienal ao Programa de Pós-Graduação do CEFET-MG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
REINALDO GIUDICI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZ ANTONIO PESSAN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ADEMIR JOSE ZATTERA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ALBERTO COLLI BADINO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
AMIR ZACARIAS MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS ALBERTO ZEITUNI	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
CARLOS ARTHUR FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CESAR EDIL DA COSTA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CLAUDIO DARIVA	UNIVERSIDADE TIRADENTES
DERVAL DOS SANTOS ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EVERALDO SILVINO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
FERNANDA DE CASTILHOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FERNANDO ROBERTO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
HOSIBERTO BATISTA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
HUGO RICARDO ZSCHOMMLER SANDIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOAO INACIO SOLETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE GERALDO DE ANDRADE PACHECO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JULIANO MARINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUCIO CARDOZO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
LUIS ANTONIO PINHEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
LUIS MARCELO MARQUES TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ ROGERIO PINHO DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO MARTINS SECKLER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA WALQUIRIA DE CARVALHO DEZOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO LUIS LYRA PAREDES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCOS ANTONIO DE SOUZA BARROZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCOS LOPES DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARISA MASUMI BEPPU	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURO ANTONIO DA SILVA SA RAVAGNANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
OSVALDO CHIAVONE FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PEDRO DE ALCANTARA PESSOA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAFAEL DE PELEGRINI SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROBERTO BRAGA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO DE LEMOS PERONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROSA MALENA FERNANDES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
TOMAS JEFERSON ALVES DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Nada a declarar.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Aumentar a captação de recursos financeiros;
- Diminuir diferenças quantitativas e qualitativas (de produção, orientação, projetos, atuação na graduação) entre os docentes credenciados ao programa;
- Aumentar quantitativo e qualitativo de publicações científicas vinculadas com discentes e egressos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.